

Educação, autonomia e construção do currículo: questões para um debate

Maria Luísa García Alonso

Instituto de Educação - Universidade do Minho

Conferência Parlamentar - Currículos e Autonomia
Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura
13 de maio 2015

- **O currículo "coerente" é aquele que permanece uno, que faz sentido como um todo e cujas peças, quaisquer que sejam, estão unidas e ligadas pelo sentido da totalidade. [...] Não é simplesmente um conjunto de peças dispersas que se acumulam na experiência dos alunos. Um currículo "coerente" confere o sentido da floresta assim como o das árvores, a noção de unidade e ligação, de relevância e de pertinência. As partes ou peças estão ligadas e integradas de uma forma visível e explícita. Existe a noção de um objetivo mais abrangente, estimulante, e as ações estão ligadas a esse objetivo.**

(J. Beane, 2000, p. 42)

Autonomia curricular

- Possibilidade e capacidade de se reger por normas e valores e de adoptar decisões fundamentadas e eticamente sustentadas em função das características/necessidades de uma determinada situação educativa através da escolha mais adequada entre possíveis alternativas.
- A autonomia curricular caracteriza-se por se exercer num contexto escolar, profissional e comunitário que pressupõe limites baseados tanto na existência de um Currículo Nacional como nas diretrizes do Projeto Educativo de Escola, num contexto de participação democrática, na procura do “bem comum”.

Referencial Educativo

- Que educação?
- Para que alunos?
- Em que escola?
- Com que profissionais?
- Para desenvolver que saberes e competências?
- Em que sociedade?

Que autonomia?

**Com que
currículo?**

Que autonomia?

Em que contexto social?

Mudanças complexas e profundas
que afectam todas as dimensões da vida

- Globalização da cultura, da economia e das mudanças
- Multiculturalismo, diversidade e (des)igualdade de oportunidades
- Sociedade do conhecimento e da comunicação
- Desenvolvimento científico e tecnológico
- Desigual crescimento económico e humano: exclusão social



FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA



**Aprender a conhecer, Aprender a fazer,
Aprender a viver juntos e Aprender a ser**

Que educação?

Educação de qualidade/equidade

A organização da escola, do currículo e dos ambientes de aprendizagem de forma a promover o desenvolvimento integrado e harmonioso de todos os alunos através da realização de experiências de aprendizagem significativas e enriquecedoras, permitindo-lhes progressivamente:

- **Conhecimento e valorização de si mesmo/a como pessoa.**
- **Conhecimento e valorização da realidade cultural, física e social.**
- **Capacidade de intervenção responsável, crítica e transformadora na realidade.**



CURRÍCULO FLEXÍVEL E INTEGRADO

Para que alunos?

Autonomia e
gestão da
aprendizagem

Matemática

Aprender a
aprender

Digital

Construir e
utilizar saberes
de forma
interactiva

Interagir em
grupos
heterogéneos

Curriculo Integrado

Agir de forma
autónoma

Físico-
motora

Social e
de cidadania

Científico-
tecnológica

Comunicacional
e plurilinguística

Cultural e
artística

Aprendizagem

- Aprender é dar sentido e significado à realidade, ou seja, compreender, relacionar e sentir **para poder** aplicar e agir.

Em que escola?

Escola com projeto/ Escola inclusiva/ Escola democrática

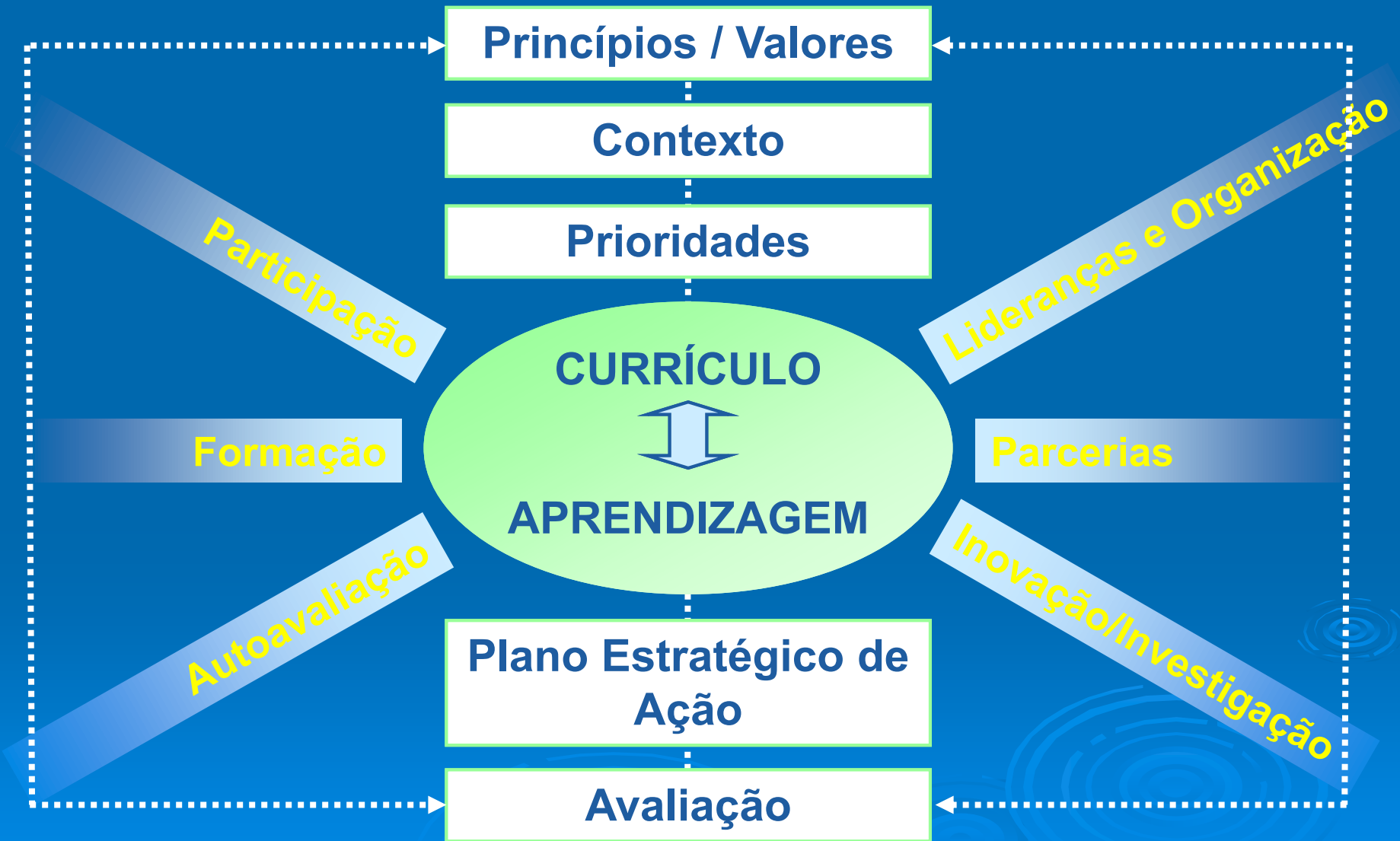
Compromisso organizativo

Visão estratégica partilhada, centrada na qualidade das aprendizagens de todos os alunos, que se constrói com base na participação dos diferentes atores, a partir da ação planeada, refletida e avaliada, de forma continuada e evolutiva.

- **Valores partilhados (visão)**
- **Participação na tomada de decisões (voz)**
- **Cultura de colaboração (colegialidade)**
- **Formação contextualizada**
- **Igualdade de oportunidades para aprender**
- **Empowerment (autonomia)**

Lideranças fortes e democráticas

Projeto de escola



Que profissionais?

- O perfil do professor atual é o de um profissional apetrechado com os instrumentos teóricos, técnicos e práticos que lhe permitem desempenhar uma prática reflexiva, capaz de dar resposta à diversidade de exigências com que é confrontada a escola atual.
- A sua função central - promover aprendizagens significativas nos alunos que contribuam para o seu desenvolvimento integral enquanto indivíduos e cidadãos - é uma função complexa, que requer, sobretudo, uma grande capacidade reflexiva, investigativa, criativa e colaborativa para gerir os processos de mudança.

- *Um envolvimento intelectual, emocional e físico;*
- *Caraterizado pelo risco, pela incerteza e pela vulnerabilidade;*
- *Requer motivação, compromisso e resiliência;*
- *Pedagogia da Complexidade.*

Desafios à identidade profissional

- **Tensões nas relações com os alunos e as famílias**
- **Excessiva e continuada imposição externa de propostas e reformas**
- **Aumento da burocracia e da intensificação do trabalho**
- **Imagem negativa sobre o ensino e os professores dos meios de comunicação social e por vezes do próprio governo**

Com que currículo?

- Projeto de cultura e de formação que fundamenta, articula e orienta as diferentes experiências de aprendizagem que a escola oferece como **valiosas e imprescindíveis** para a educação integral e integrada dos alunos, considerados na sua diversidade (finalidades, saberes, processos e meios, avaliação).

“Tudo o que une e tudo o que liberta” (A. Nóvoa, 2010)

“Educar todos para o máximo desenvolvimento possível de cada um” (M. C. Roldão, 2008)

Currículo integrado

Projeto

Formativo

Integrado

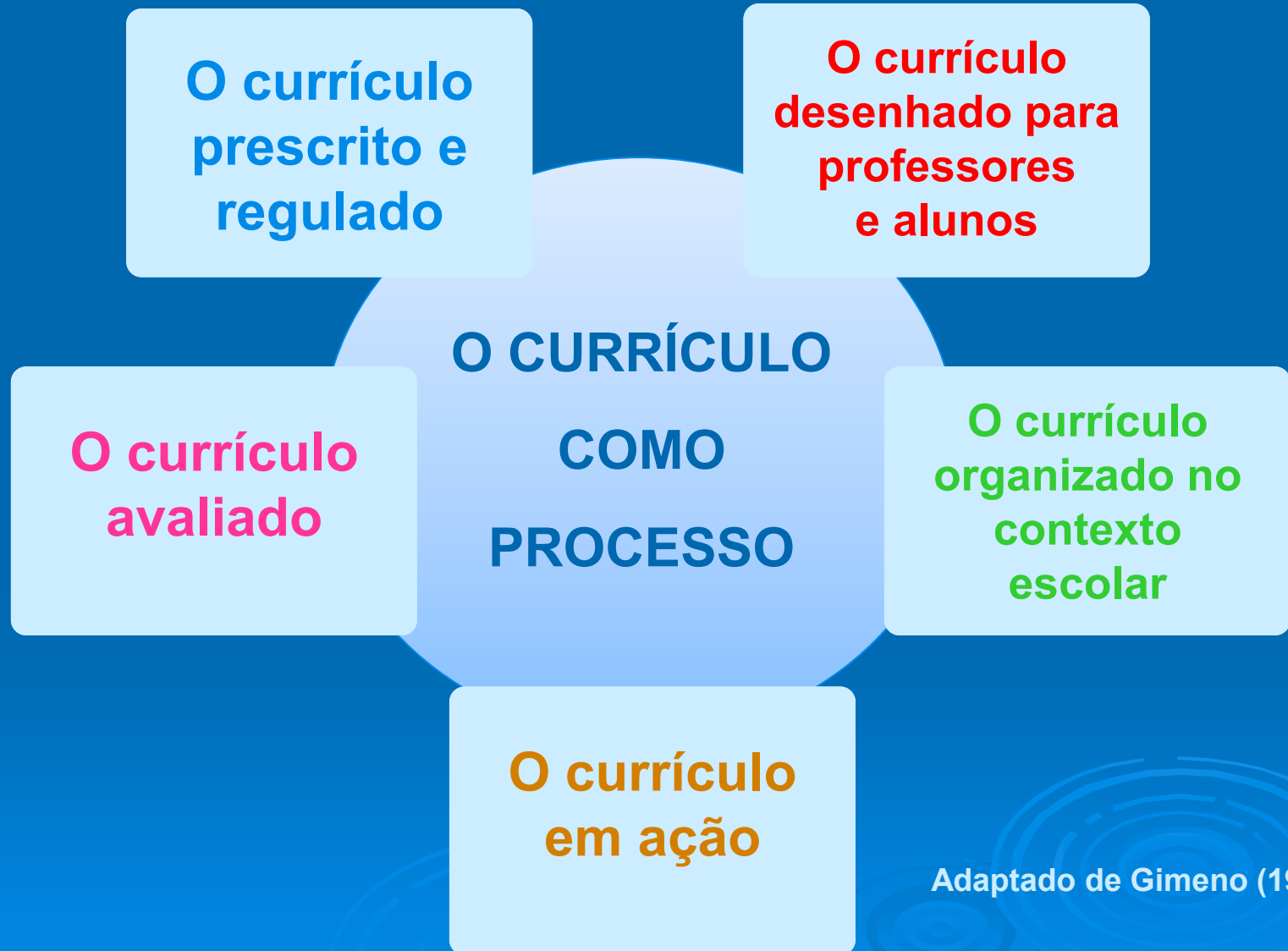
- Visão estratégica
- Intencionalidade
- Desenho aberto e flexível
- Visibilidade
- Compromisso partilhado

- Educação equilibrada e global (dimensões da cultura e da formação)
- Aprendizagem construtiva e significativa

- Adequação / contextualização
- Articulação e coerência
- Equilíbrio
- Proporção

Relevância

A construção do currículo no sistema educativo



*a
u
t
o
n
o
m
i
a*

*a
u
t
o
n
o
m
i
a*

Adaptado de Gimeno (1995)

Desenho Curricular da Educação Básica (2012)

Revisão Curricular 2012 - Decreto-Lei n.º 139/2012 e Decreto Lei n.º 91/213

	PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO
Educação para a cidadania	Áreas curriculares disciplinares			
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressão e Comunicação (Oral e Escrita, Matemática, Plástica, Dramática, Motora, Musical, Informática) ❖ Conhecimento do Mundo ❖ Desenvolvimento pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Português ❖ Matemática ❖ Estudo do Meio ❖ Expressões Artísticas e Físico-motoras ❖ Educação Moral e Religiosa (FF) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Línguas e Estudos Sociais ❖ Matemática e Ciências ❖ Educação Visual ❖ Educação tecnológica ❖ Educação musical ❖ Educação Física ❖ Edu. Moral Religiosa (FF) 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Língua Portuguesa ❖ Línguas Estrangeiras ❖ Ciências Humanas e Sociais ❖ Matemática ❖ Ciências Físicas e Naturais ❖ Educação Visual ❖ TIC/Oferta de escola ❖ Educação Física ❖ Edu. Moral Religiosa (FF)
	Componentes curriculares não disciplinares			
	(a) Oferta complementar		(b) Apoio ao Estudo	
	c) Atividades de Enriquecimento curricular			

(a) Crédito de escola – frequência obrigatória

(b) Frequência facultativa por indicação do conselho de turma

(c) Oferta obrigatória para a escola e frequência facultativa para os alunos (no 1º Ciclo)

Metas Curriculares

Revisão curricular (2012)

- **As Metas Curriculares identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos em cada disciplina.**
- **São um referencial para a avaliação, articulando-se com o Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE).**

(Despacho nº 15971/2012)

- **Identificam e operacionalizam os desempenhos que traduzem os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver pelos alunos.**
- **Respeitam a sua ordem de progressão e têm em consideração os processos necessários a essa mesma aquisição e desenvolvimento.**
- **Constituem um meio privilegiado de apoio à planificação e organização do ensino.**

Problemas curriculares - autonomia

- Falta de um Projeto Curricular Nacional o que afecta a dificuldade das escolas e professores poderem fazer uma gestão integrada do currículo.
- Aglomerado de programas, metas e regulamentações que provêm de momentos históricos diferentes, com concepções curriculares diversas.
- Programas extensos e Metas pormenorizadas e fechadas que limitam a autonomia de gestão curricular.
- Predominância do Português e Matemática em detrimento das restantes áreas curriculares.
- Escolas enormes, turmas com nº elevado de alunos que dificulta a adequação do currículo à diversidade.
- Ausência de formação sobre a revisão curricular de 2012 – Dificuldade de interpretação das propostas.
- Visibilidade dos Planos de Atividades e Oferta Complementar das escolas, com débil articulação com o currículo formal.

Autonomia como ficção (J. Barroso)

Desprofissionalização docente

Autonomia e controle do currículo

- **As metas, os manuais escolares e a avaliação – exames, como fontes fundamentais de regulação e controle do currículo**

Bibliografia

- Alonso, L. (2002b). Para uma teoria compreensiva sobre integração curricular: O contributo do Projecto PROCUR. *Infância e Educação – Investigação e Práticas* (5), 62-88.
- Alonso, L. (2004). *A Construção de um paradigma curricular integrador* (21 pp). Braga: IEC – Universidade do Minho (texto policopiado).
- Alonso, L. (2009) *Uma politica coerente para a educação das crianças em Portugal*. In, CNE; I. **Alarcão** e M. Miguens (Orgs): *A Educação das Crianças dos 0 aos 12 anos*. (pp. 329-339). Lisboa: Conselho Nacional de Educação - Estudos e Relatórios.
- Barroso, J. (2004). A autonomia das escolas: uma ficção necessária. *Revista portuguesa de educação*, 17 (002), pp 49-83
- Beane, J. A. (2002). *Integração curricular: A concepção do núcleo da educação democrática*. Lisboa: Didáctica Editora.
- Flores, M. A, Moreira, M. A, Oliveira, L.R. (2015) *Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores*. Ramada: Edições Pedagogo.
- Gimeno, J. (Org.).(2010). *Saberes e incertidumbres sobre el curriculum*. Madrid: Morata.
- Roegiers, X. (2006). *Aprendizagem integrada: Situações do cotidiano escolar*. Porto Alegre: Artmed.
- Lopes, A. C. (2008). *Políticas de integração curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Sousa, F., Alonso, L. & Roldão (Orgs.) (2013). *Investigação para um currículo relevante*. Coimbra: Almedina.
- Roldão, M. C. (2003). *Diferenciação curricular revisitada – conceito, discurso e praxis*. Porto: Porto Editora.
- Zabala, A. (1999). *Enfoque globalizador e pensamento complejo*. Barcelona: Editorial GRAÓ.

Acção informada

Competência para a acção

Contextualização

Relevância

Autonomia

Tomada de decisões

Análise crítica

Resolução de Problemas

Mudança

Coerência

Colaboração

Reflexão

Integração

Inovação

Pensamento estratégico

P A I X ã O

Investigação

Experiência